

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Deyse Cristina Koch Georges

UMA AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PANAMBI

Panambi, RS
2017

Deyse Cristina Koch Georges

**UMA AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO
NO MUNICÍPIO DE PANAMBI**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientador: Vinícius Maran

Panambi, RS
2017

Deyse Cristina Koch Georges

**UMA AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO
NO MUNICÍPIO DE PANAMBI**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 27 de outubro de 2017:

Vinícius Maran, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Patrícia M. Mozzaquatro Chicon, Me. (UFSM)

Alencar Machado, Dr. (UFSM)

Panambi, RS
2017

UMA AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PANAMBI¹

AN EVALUATION OF MEDIA UTILIZATION IN EDUCATION IN THE MUNICIPALITY OF PANAMBI

Deyse Cristina Koch Georges²

Vinícius Maran³

RESUMO

Nas últimas décadas as tecnologias de informação e comunicação provocaram profundas mudanças no contexto social, fortalecendo novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo deste estudo foi compreender o modo como são oferecidas e utilizadas as mídias e os impactos causados pelos avanços tecnológicos nas escolas do município de Panambi/RS. Foi realizada uma pesquisa de campo na forma de aplicação de questionário, com professores das redes pública e privada, a fim de coletar dados dos pressupostos sobre o papel das mídias no âmbito escolar do município. Para isso, o artigo faz uma análise de forma quantitativa de dados e os resultados mostraram que as escolas possuem os aparatos tecnológicos tradicionais e os mais modernos, e que a efetividade do uso desses aparatos é vivenciada no dia a dia escolar, o que trouxe benefícios no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e uma reflexão sobre a postura frente ao uso dessas tecnologias pelos professores.

DESCRITORES: Mídias na educação; educação e tecnologias; ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

In the last decades the technologies of information and communication have caused profound changes in the social context, strengthening new possibilities in the teaching and learning processes. The objective of this study was understand the way how the media resources are offered and used, and the impacts caused by the technological advances in the schools of Panambi city. The study was realized by field research through a questionnaire, with teachers from public and private schools, objectifying to gather information about the function of the media in Panambi's city school environment. Therefore, this academic article does a quantitative analysis about data information, and the results show that the schools have the traditional technological gadgets, and the most modern of them too, and that the effectiveness in the use of this gadgets is lived in the school environment day by day, what has brought benefits for teaching and learning processes, and a reflection about the use of this technologies by the teachers.

KEYWORDS: Media in education; education and technology; teaching-learning.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento exponencial das tecnologias de informação e comunicação a partir da segunda metade do século XX, assistiu-se a profundas mudanças em nosso contexto social, impulsionou-se a presença de alta conectividade planetária permitindo democratizar o acesso à informação (OLIVEIRA e ABDALA, 2003). Este novo ambiente transformou o processo de ensino-aprendizagem alcançando novas possibilidades, tornando-o mais dinâmico e ativo, permitindo que a aprendizagem aconteça em diferentes espaços, que perpassam o limite da escola, e possibilitam a aproximação da sala de aula com a realidade vivida dos alunos.

Nesse contexto, é necessário um entendimento mais crítico sobre a incorporação dos suportes midiáticos no processo de ensino-aprendizagem, pois a informação, os comportamentos, as práticas e os saberes se alteram com extrema velocidade, e essas alterações refletem sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação, repensar novas educações, diversificar as formas de agir e de aprender, é o grande desafio. E entender como esse processo se desenvolve em nosso município, permitirá saber se está inserido às exigências sociais do mundo globalizado.

Portanto, através de uma pesquisa de campo com professores de escolas das redes pública e privada do município de Panambi/RS, será feita uma avaliação de utilização das mídias na educação, sendo assim, possível compreender o trabalho e desenvolvimento em relação ao uso e/ou desuso das mídias no dia a dia, os desafios superados e vivenciados, os impactos causados pelos avanços tecnológicos, a estrutura humana e tecnológica que oferece suporte ao processo, além de compreender a efetividade das mídias sobre o trabalho escolar e o seu desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.

O artigo está estruturado em quatro seções. A primeira aborda o surgimento e as mudanças em nosso contexto social e os avanços tecnológicos das mídias no âmbito educacional, além de buscar na literatura a visão de diferentes autores, a partir de suas pesquisas e experiências sobre as mídias na educação. Na sequência, na seção dois, são apresentados os conceitos e tipos de mídias da educação, que são poderosas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, sendo utilizadas na busca de informações e grande aliada nas atividades pedagógicas, tanto na exposição de informações quanto proporcionando espaços colaborativos e interativos no contexto escolar.

Na seção três é apresentado o projeto, através de uma pesquisa de campo com professores do município de Panambi/RS, a fim de entender como são utilizadas as mídias em atividades pedagógicas, visto que elas fazem parte da rotina de milhares de pessoas, e o indivíduo impregnado pelo mundo social e cultural e que se desenvolve nesse contexto, assume a necessidade de experiências múltiplas, daí a precisão da implantação das tecnologias educacionais e a inserção em projetos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem, as quais são fundamentais para o desenvolvimento educacional, o que deve ocorrer também em escolas do nosso município.

Na seção quatro, apresentar-se-á os resultados obtidos através da avaliação de utilização das mídias na educação, a fim de entender as contribuições do uso dessas mídias no trabalho de ensino por esses profissionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De maneira tradicional, mídia é a abreviação do que também se costuma chamar de meios de comunicação, e será utilizada no singular, no sentido do conjunto de ferramentas, que permitem a comunicação mediada entre professores e alunos, mas também como sinônimo de determinado meio e suporte ou veículo da mensagem (Lévy, 1999, p 92).

Nas últimas décadas vive-se um novo momento tecnológico, em que se assistiu a profundas mudanças no contexto social em função do ritmo acelerado dos avanços na área da tecnologia. As mídias, como tecnologias de informação e comunicação, invadiram o cotidiano e passaram a fazer parte dele, desafiando as formas de agir e repensar a educação, considerando a cultura e os meios de expressão que a permeiam, assim, as mídias são um instrumento fundamental para a democratização das oportunidades educacionais e do acesso ao saber, e nos remete à ideia de que a educação para as mídias é condição da educação para a cidadania.

As mídias favorecem a composição de uma estrutura entre a escola e o cotidiano em que os educadores e educandos atuam, representando novos caminhos de interação e compreensão sobre o mundo e sua cultura, possibilitam práticas criativas e uma nova visão que instigam a alternativas múltiplas do “fazer” educação.

A noção de educação para as mídias abrange todas as maneiras de estudar, de aprender e de ensinar em todos os níveis [...] e em todas as circunstâncias, a história, a criação, a utilização e a avaliação das mídias enquanto artes práticas e técnicas, bem como o lugar que elas ocupam na sociedade, seu impacto social, as implicações da comunicação mediatizada, a participação e a modificação do modo de percepção que elas engendram, o papel do trabalho criador e o acesso às mídias [Unesco, 1984].

Por meio de equipamentos altera-se nossa forma de viver e de aprender, e esse é um dos grandes desafios escolares, assegurar-se como espaço crítico em relação ao uso e a apropriação dessas tecnologias, visando o desenvolvimento de cidadãos críticos e o fortalecimento da identidade, já que a própria tecnologia interfere no modo de ser e agir das pessoas. Segundo Umberto Eco (1996), diz que “nós precisamos de uma forma nova de competência crítica, uma arte ainda desconhecida de seleção e decodificação da informação, em resumo, uma sabedoria nova”.

Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. Com a Internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. (ALMEIDA & VALENTE, 2012).

Conforme Moran (2015),

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais blended, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais. O professor precisa seguir comunicando-se face a face com os alunos, mas também digitalmente, com as tecnologias móveis, equilibrando a interação com todos e com cada um.

A facilidade com que a transmissão das informações pode ser repassada aos estudantes contribui no processo de ensino, o aluno não tem necessidade de ir à escola para buscar as informações, porém é necessário contextualizá-las e interpretá-las, sendo assim, a necessidade de o professor questionar, orientar e escolher o que é relevante entre tanta informação disponível é fundamental. A utilização de mídias diferenciadas e em diferentes contextos, também contribui para que os educandos desenvolvam sua compreensão sobre o mundo e a cultura em que está inserido, além de estabelecer interação, desenvolver e nutrir o conhecimento. Assim como Vygotsky (1988) que diz que, “o indivíduo constrói pessoalmente os seus conhecimen-

tos nas interações com outros atores sociais e a partir das interações com os signos e instrumentos presentes na sociedade”.

Diante das inúmeras possibilidades pedagógicas que as diferentes mídias oferecem, da complexidade da realidade que o aluno vive atualmente, das mudanças de representações, valores sociais e saberes disciplinares, a educação necessita ser repensada, diversificando os recursos que utiliza (Edwards, 1999).

Conforme Hernández (2000), sobre o uso das mídias, “propostas educacionais baseadas no uso de várias mídias e recursos tecnológicos são fundamentais para ajudar o aluno a compreender a realidade, examinar os fenômenos que o rodeiam de uma maneira questionadora, contribuindo, não só diante das experiências cotidianas, mas também diante de outros problemas e realidades”. Essas ferramentas abrem oportunidades de reestruturação e ação dos sujeitos envolvidos, além da diversificação e transformação dos ambientes de aprendizagem, oportunizando a utilização dessas mídias para o desenvolvimento de expressão individual e coletiva, guiando e beneficiando os processos de ensino e aprendizagem.

2.1 TIPOS DE MÍDIAS

Ao pensarmos nas mídias da educação, a nossa mente nos liga diretamente às mais novas tecnologias de informação e comunicação, em tecnologias midiáticas, essas tecnologias são basicamente três tipos: a mídia digital, que está baseada na tecnologia digital, que engloba a internet, os programas educacionais de computador e jogos, além da TV digital; a mídia eletrônica que compreende a televisão, o rádio, DVD e recursos audiovisuais; e por fim, a mídia impressa, ou seja, os suportes convencionais de ensino, que é o formato de mídia mais antiga, e é composto por todos os materiais impressos para comunicar algo e também desempenham um papel educacional muito importante.

A Internet é a maior transformação que aconteceu no processo de comunicação nas últimas décadas, sendo considerada uma poderosa ferramenta para acessar, apresentar e obter informações (SOBRAL, 2002). Ela evidenciou mudanças significativas rotineiras, na forma como as pessoas se relacionam, comunicam, vivem, trabalham e estudam. Através da internet o aprendizado torna-se mais dinâmico, interativo, permitindo ao professor muitas possibilidades no processo de ensino. Para Laudon e Laudon (1999, p. 168), a internet é “a

maior e mais rápida forma de uma implementação de uma auto-estrada da informação. A expressão auto-estrada da informação refere-se às redes de telecomunicações de alta velocidade com escopo nacional ou internacional e que oferecem acesso aberto ao público em geral”. Ela é um facilitador na atual tarefa do professor, sendo um guia de aprendizagem, ao invés de transmitir conhecimento, e com a atual necessidade permite ao aluno o contato mais direto com o mundo, experimentando essa, como uma modalidade de aprendizagem mais propícia ao desenvolvimento da capacidade de resolução criativa de problemas.

O computador é uma ferramenta tecnológica imprescindível no contexto escolar, pois através dele é possível integrar aquilo que se está ensinando de maneira mais criativa e interativa, é uma possibilidade de alcançar melhorias à qualidade de ensino. Ele é um recurso sem limites, de multimídia, cores, animações e sons que permitem ao aluno aprender de forma dinâmica, por isso a importância do educador estar aberto para essa prática, capacitado para essa nova realidade educacional e preparado para mediar todo esse processo.

A televisão sendo um dos maiores meios de comunicação de massa e com sua evolução do modelo analógico para o digital permite aos alunos e professores a interatividade, remetendo-se ao mundo como sujeitos ativos, com condições de interferir na programação, criando caminhos para a análise do que é assistido, permitindo que haja uma educação interativa social e culturalmente crítica necessária para a formação da cidadania, daí a importância na qualificação dos professores para que explore de maneira significativa essa tecnologia no que melhor pode oferecer. Para Moran (1998, p.159) os meios de comunicação, com destaque para a televisão, “desenvolvem formas sofisticadas, multidimensionais, de comunicação sensorial, emocional e racional, superpondo linguagens e mensagens, que facilitam a interação com o público”.

O rádio, por sua vez, consiste em um recurso tecnológico que possibilita o ensino-aprendizagem mais dinâmico com a troca de experiências, que pode ser explorado de forma a integrar educandos, educadores e escola, através de projetos que desenvolvam ações que permita a escuta crítica e reflexiva, com objetivos bem definidos para a construção do conhecimento.

Acerca disso afirma Gonçalves e Azevedo (2004, p.3 e 4):

O uso do rádio no espaço escolar constitui-se numa modalidade que possibilita a toda comunidade escolar a oportunidade de analisar, com critérios objetivos e a partir de um contato real com um meio de comunicação, a grande quantidade de informações que se recebe diariamente dos meios massivos. O rádio na escola torna-se um

elemento que enquanto ação educativa prioriza a autoestima e a autovalorização dos membros da comunidade, permitindo sua expressão, através da ampliação de sua voz, tornando-os agentes e produtores culturais.

O DVD também é um recurso que pode ser explorado no espaço educativo, pois além de ser de fácil acesso, pode ser trabalhado considerando o contexto histórico-cultural dos alunos, portanto, o professor deve estar preparado para beneficiar-se desta ferramenta, a fim de construir o conhecimento de forma significativa.

A partir da década de 90, as escolas começaram a utilizar o vídeo em sala de aula que inicialmente servia para um momento de lazer e entretenimento, mas a possibilidade em utilizar como recurso no processo de ensino-aprendizagem, fez com que fosse integrado no planejamento pedagógico, visando facilitar a compreensão de conteúdos programáticos indispensáveis à formação de cidadãos.

Assim, Moran enfatiza o seguinte sobre o vídeo:

O vídeo é sensorial, visual, atinge os sentidos de todas as maneiras, seduz, informa, entretém, projeta outras realidades em outros tempos e espaços, combinando a comunicação sensorial-cinestésica, com audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão, combina o sensorial, o emocional pelo intuitivo para atingir o racional (MORAN, 2006).

Mesmo em meio a tantas tecnologias da informação, os recursos tradicionais, como o material impresso e os livros didáticos continuam uma importante ferramenta no processo ensino-aprendizagem, pois esse material sendo bem selecionado, levando em conta o contexto e às necessidades educacionais, acaba sendo a ferramenta mais próxima dos alunos.

Sendo assim, as possibilidades tecnológicas são muitas, e a busca por melhorias da educação perpassa pela inclusão dessas tecnologias aos meios tradicionais de ensino, então, o planejar deve envolver muita reflexão e com certeza utilizar esses recursos em projetos educacionais pode beneficiar e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

2.2 METODOLOGIA

A partir de uma reflexão acerca dos avanços tecnológicos e a verificação das alterações nas formas tradicionais de fazer educação, com a inclusão dos recursos midiáticos no

ensino, houve o interesse em saber como é desenvolvido o uso desses recursos e os impactos causados por esses avanços tecnológicos nas escolas do município de Panambi.

Para tanto, foi desenvolvido um questionário com 30 perguntas (APÊNDICE 1) com perguntas abertas (que admitem respostas diferentes dos pesquisados, cada pesquisado pode responder livremente às perguntas) e perguntas fechadas (o pesquisador define as alternativas que podem ser apontadas pelo pesquisado, que deve assinalar aquela (as) que mais se ajusta (m) às suas características).

Esses questionários foram aplicados aos professores com escolaridade de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado, das escolas das redes pública e privada, escolas essas, de várias localidades do município, tanto na zona urbana quanto na zona rural, e sem distinguir a série de atuação e as disciplinas trabalhadas, com o intuito de analisar os fatos com as principais variáveis através dessa coleta de dados, gerando gráficos tabulados.

O objetivo deste trabalho é conhecer o contexto escolar de nosso município na utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, a partir disso, entender como esses aparatos são utilizados em sala de aula e a contribuição ao ensino.

Este estudo ocorreu no município de Panambi/ Rio Grande do Sul, através de uma pesquisa com 30 professores de 15 escolas das redes pública e 1 da rede privada, com a finalidade de descrever e compreender a forma como são utilizadas as mídias no cotidiano escolar. Esses professores têm idade entre 32 e 56 anos, todos qualificados, e que atuam na área da educação a mais de um ano, sendo que, a professora mais experiente está atuando há 40 anos. Não foram distinguidas as disciplinas trabalhadas e séries de atuação, então, os questionários possuem dados tanto de séries iniciais quanto séries finais. Todos os professores solicitados cooperaram e responderam prontamente. Esses educadores foram contatados na grande maioria através das redes sociais, e todos os questionários foram enviados via e-mail. Quanto ao questionário, este foi composto por 30 perguntas, abertas e fechadas, a grande maioria com questionamentos objetivos de fácil compreensão e resposta, também sendo de fácil avaliação para o resultado dos dados. Quanto ao ambiente escolar, todas foram escolas do município, localizadas principalmente na zona urbana (uma somente na zona rural), todas com um bom nível de recursos, já que as escolas de Panambi possuem essa característica.

Procurou-se, para isso, efetuar uma coleta de dados com um levantamento de aspectos importantes, dos pressupostos sobre o papel das mídias no âmbito escolar de nosso município.

Quanto aos meios, foi utilizada a pesquisa de campo na forma de aplicação de um questionário, procurando o aprofundamento daquela realidade. Quanto ao tratamento dos dados, a análise pode ser classificada de forma quantitativa, pois se trabalhou com dados que podem ser quantificados na maioria das questões, porém pode ser considerada também uma pesquisa qualitativa de algumas questões, pois foram perguntas abertas descritivas, e houve a interpretação das respostas e análise de dados.

Abaixo tabela com as escolas e número de participantes para a pesquisa:

Tabela 1 – Escolas e número de participantes:

Escolas	Número e participantes
Colégio Evangélico Panambi	5
EMEI Sonho e Fantasia	1
EMEF Waldenor Winkler	1
EMEF Mauricio Cardoso	1
EMEF Presidente Costa e Silva	2
EMEF Conrado Doeth	1
EMEI Gente Miúda	1
EMEF Princesa Isabel	1
EMEF Bom Pastor	1
E.E.E.M. José de Anchieta	1
E.E.E.M. Pindorama	4
E.E.E.F. Adolfo Kepler	1
E.E.E.B. Poncho Verde	3
E.E.E.F. Hermann Faulhaber	1
E.E.E.M. Paulo Freire	1
Instituto Federal Farroupilha	5

2.3 AVALIAÇÃO

Conforme o quadro abaixo (Figura 1) em que questiona quais as mídias existentes na escola em que os professores trabalham, 100% das escolas possuem TV, livro didático, jornal/revista, computador e internet; 73% possuem vídeo, 80% DVD, 70% rádio, 87% jogos de

computador e outros tipos de mídias (laboratório, data show, lousa digital, notebooks, ProInfo, blog, banner, tablet) conforme citados pelos professores contabilizam 73%.

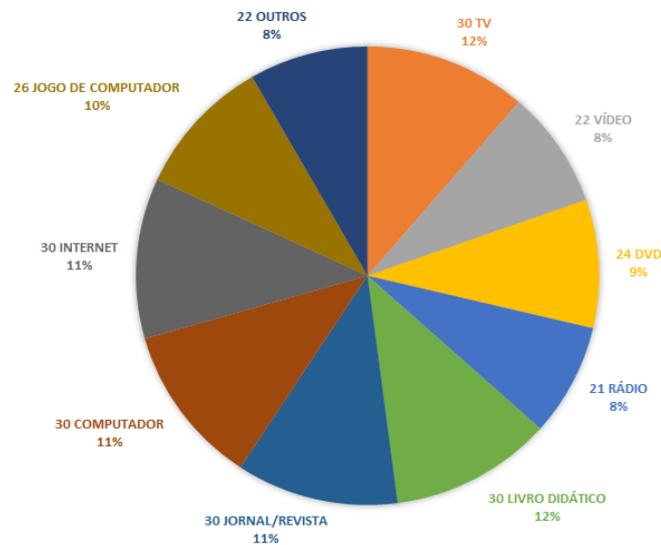


Figura 1 - Proporção de tipos de mídias existentes nas escolas.

Em relação aos professores que costumam utilizar as mídias em sala de aula, 100% dos professores responderam que costumam utilizar nas aulas.

Sobre quais mídias os professores usam em sala de aula, pode-se evidenciar, conforme segue na Figura 3, que 80% dos professores utilizam a TV, 33% o vídeo, 77% DVD e o rádio, 93% o livro didático, 97% jornal/revista, 83% o computador, 87% a internet, 43% jogos de computador e 53% utilizam outras mídias (laboratório, data show, ProInfo, tablet), esses citados pelos professores.

O resultado desses dados ilustra que apesar dos avanços tecnológicos a maioria dos professores ainda utilizam jornal/revista e o livro didático como as principais ferramentas de ensino em sala de aula.

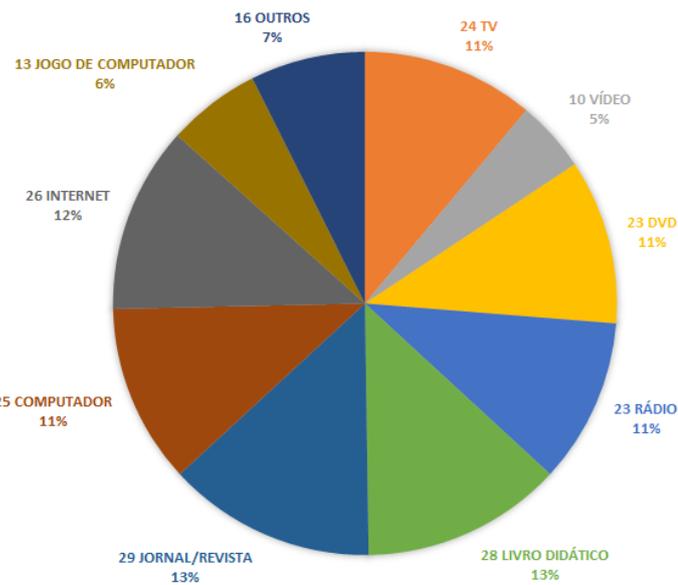


Figura 2- Proporção de tipos de mídias que os docentes utilizam.

Na Figura 4, pode-se observar a frequência do uso das mídias, em que 33% dos professores responderam que utilizam alguma das mídias todos os dias, 20% uma vez por semana, 30% duas vezes por semana e nenhum dos professores utiliza as mídias, mais de 2 vezes por semana, uma vez por mês, uma vez por semestre ou nunca, e outras frequências contabilizam 17%. Dando sequência ao questionamento sobre o porquê dessa frequência, os professores acham importante mostrar os fatos que estão ocorrendo na realidade, a fim de fazer a ligação entre teoria e prática, as aulas com o uso das mídias motivam os alunos, além de assimilarem mais os conteúdos e atividades, auxiliam o desenvolvimento das aulas no sentido de ilustrar, e aumentar o acesso ao conhecimento, tudo isso levando em consideração o conteúdo trabalhado. Sendo assim, verificou-se que as mídias são utilizadas com bastante frequência pelos professores.

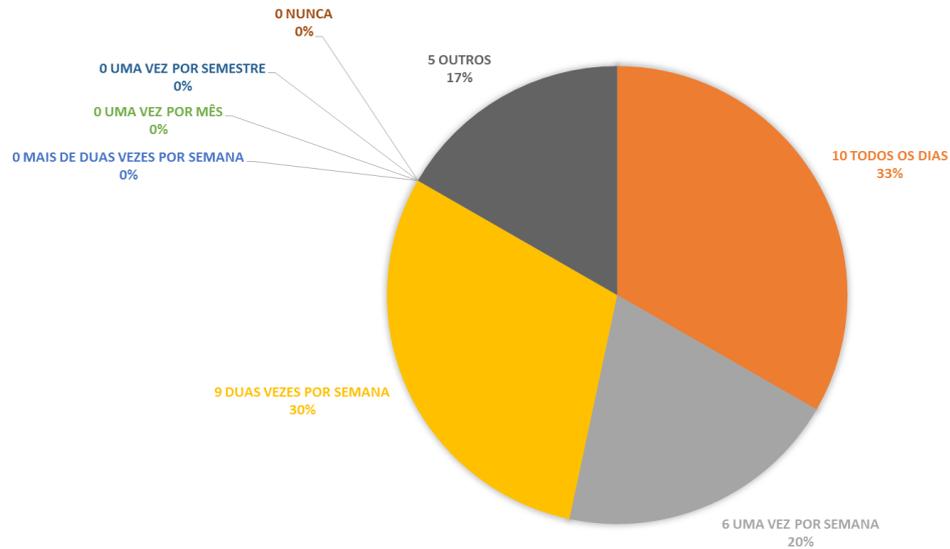


Figura 4 – Proporção de frequência do uso das mídias.

Na Figura 5, verifica-se os momentos em que os professores gostam de utilizar as mídias, sendo que, 33% gostam para iniciar as aulas, 73% para novo conteúdo, 63% para levantar questão, 67% para fixar o conteúdo, 70% para pesquisar assuntos e 30% em outros momentos. Para muitos professores a utilização muitas vezes não está prevista, mas surgem discussões que são necessárias às mídias como ferramenta de apoio.

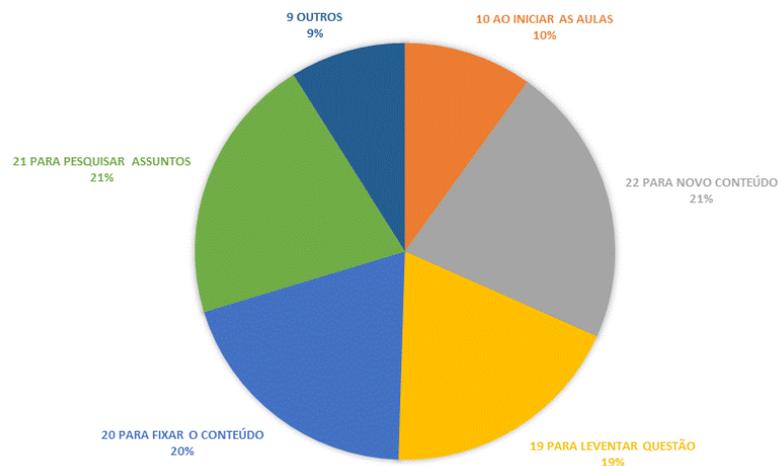


Figura 5 – Momentos de uso das mídias.

Essa questão é uma pergunta aberta, por isso não foi gerado o gráfico, e questiona quais as turmas (inicial, médio, final) e disciplinas os professores preferem utilizar as mídias e por quê. Nessa questão todos os professores utilizam as mídias em todas as turmas que traba-

lham, pois quanto mais às utilizam mais se favorece a aprendizagem. Além de considerar a necessidade e capacidade de entendimento por turma trabalhada.

Sobre a importância do uso das mídias em sala de aula, foi constatado que 100% dos professores acham importante, e na sequência responderam que é importante por auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, permitindo a apresentação de dados reais da atualidade, por ser motivador e rápido, proporcionar a interação dos alunos, a troca de saberes, a experimentação e discussão entre os grupos, impulsiona também a criatividade e provoca o diálogo, tornando a aula mais atraente, chegando mais próximo à realidade, promovendo assim, experiências onde as mídias das mais diversas formas se tornam presentes. Além de o uso das tecnologias tornarem-se inevitáveis diante dos alunos de hoje.

Referente à Figura 7, sobre os professores terem recebido treinamento para o uso das mídias em sala de aula, 43% receberam algum tipo de treinamento, do CRE, particular, de profissionais da Secretaria Municipal de Educação, da equipe diretiva e técnica de informática da escola, PROUCA, por colegas professores entendidos na área. Já 57% dos professores não tiveram qualquer tipo de treinamento para utilizar as mídias em sala de aula. Constata-se assim, que há alguma negligência por parte das secretarias de educação e às próprias escolas, em dispor as ferramentas aos educadores, porém sem a preocupação de atenderem de maneira eficiente e competente todas as possibilidades de ensino através das mídias tecnológicas.

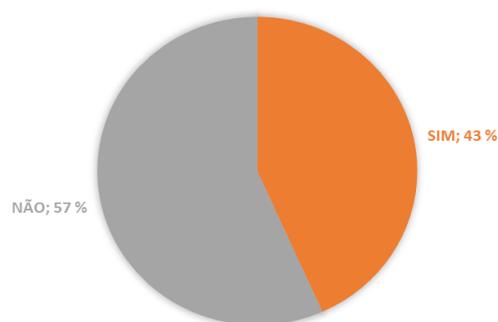


Figura 7 - Proporção de treinamento sobre mídias dos docentes.

Referente à Figura 8, sobre a existência de alguma dificuldade que impede utilizar as ferramentas tecnológicas em sala de aula, e quais essas dificuldades, 30% dos professores

responderam que possuem alguma dificuldade na utilização de alguma ferramenta tecnológica, principalmente a internet com a conexão lenta e a falta de manutenção de alguns equipamentos. Mas 70% não possuem dificuldades que impede utilizar as ferramentas tecnológicas em sala de aula.

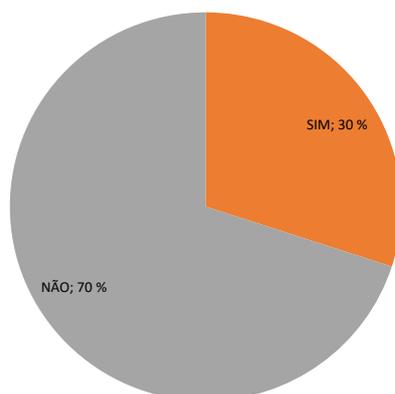


Figura 8 - Proporção de dificuldades que impedem a utilização das mídias.

Sobre, se os professores consideram a escola em trabalho equipada com inovações tecnológicas, constatou-se que 100% do grupo de professores consideram a escola equipada com inovações tecnológicas.

Essa questão é uma pergunta aberta e questiona qual a contribuição que as mídias oferecem no ensino, e percebeu-se que os professores acreditam que as mídias podem ser utilizadas a favor do ensino, já que é atual, fomenta a construção do conhecimento, através da interação, diminui a distância entre professor e aluno, motiva, favorece a possibilidade visual, permite aos alunos que os assuntos discutidos sejam ligados com a realidade, apresentando fatos atuais, desenvolve a autonomia e a colaboração, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e interessante. Porém cabe ao professor despertar no aluno um olhar diferenciado referente às mídias, saber “ler”, “interpretar” e “usar” de maneira eficaz essas mídias, pois os alunos poderão ficar vulneráveis a informações falsas e a rapidez com que as informações se propagam no ambiente digital é muito grande, sendo cada vez mais difícil controlar o compartilhamento, além de levar ao aluno a utilizar sem qualquer reflexão realizando o ato de copiar e colar.

Na Figura 10, sobre a qualidade das mídias nas escolas trabalhadas, 80% dos professores responderam que as mídias são de qualidade e 10% não acham que as mídias são de qualidade, pois muitas vezes pelo custo, as escolas adquirem mídias de qualidade inferior.

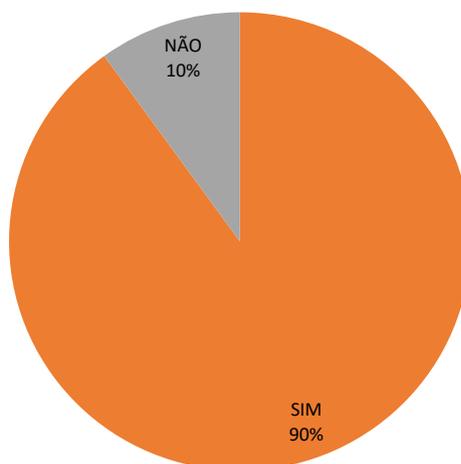


Figura 10 - Proporção sobre a qualidade das mídias nas escolas.

Nessa questão aberta, se questiona a aceitação ou não dos alunos na utilização das mídias, e o grupo de professores percebe que os alunos gostam muito desses momentos, pois faz parte do cotidiano dos discentes e é uma maneira diferente de aprender, onde há o envolvimento e participação ativa no processo de aprendizagem.

Verificou-se que 100% dos professores perceberam mudanças significativas após o uso das mídias nas atividades. Dando sequência, os professores acreditam que o aprendizado foi mais efetivo após o uso das mídias, além de os educandos entenderem com maior facilidade os conteúdos, interagirem os conhecimentos, assimilarem o conhecimento científico com a realidade, além de favorecer a pesquisa e não a “decoreba”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, por meio do estudo desenvolvido, sobre a utilização das mídias tecnológicas, com professores das redes pública e privada do município de Panambi/RS, buscou-

se demonstrar a realidade vivenciada neste contexto escolar, no desenvolvimento de atividades pedagógicas, através da utilização de aparatos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem de professores e alunos.

Tendo em vista a análise de dados pode-se perceber que todas as escolas pesquisadas estão equipadas com inovações tecnológicas tradicionais e as mais modernas, o que permite aos professores a utilização e variações dos aparatos de mídias em diversos momentos do processo de ensino nas atividades pedagógicas desenvolvidas. A partir disso, a contribuição que as mídias oferecem ao ensino, é infindável. Chega-se a conclusão também de que apesar da inovação das tecnologias, os docentes mesmo tendo uma variedade de recursos disponíveis para a utilização nas aulas, são os suportes convencionais de ensino, ou seja, a mídia impressa, jornais/revistas e livros didáticos, os mais utilizados, então, são aqueles que continuam a desempenhar um papel educacional bastante importante no processo de ensino e aprendizagem.

Pode-se perceber também, que a efetividade da utilização desses aparatos tecnológicos é vivenciada no dia a dia escolar, já que fomenta a construção do conhecimento, permitindo a interação entre os alunos e professor, é um recurso visual que facilita a relação entre os assuntos discutidos em sala de aula com a realidade vivenciada dos alunos, além de tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes, contribuindo diretamente no envolvimento ativo dos alunos.

A utilização desses recursos em sala de aula, também permite aos professores um acompanhamento e direcionamento quanto a utilização efetiva desses recursos com a finalidade de aprendizado, então a importância do treinamento dos docentes deveria ser primordial e total no corpo docente, porém verificou-se que nem todas as instituições oferecem recursos e exigem esse treinamento, o que pode resultar na ineficiência desses recursos, tornando-os insatisfatórios.

Por fim, as mídias tecnológicas de ensino são recursos que permitem o desenvolvimento de forma diferenciada, que fortalecem a educação interativa social e culturalmente crítica necessária para a formação da cidadania, e a importância na qualificação desses educadores que explore de maneira a questionar, orientar e escolher o relevante entre tanta informação disponível é fundamental. Já que todos os professores pesquisados demonstram preocupações em utilizar essas mídias que tragam benefícios significativos aos educandos e os transformem em cidadãos conscientes e críticos da sociedade.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-educação**. 2. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CRUZ, Dulce Márcia. **O professor midiático: A formação docente para a educação a distância no ambiente virtual da videoconferência**. 2001.229f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

DORIGONI, G. M. L.; SILVA, J. C. **Mídia e educação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar: da reflexão para a prática pedagógica**. Disponível em:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_gilza_maria_leite_dorigoni.pdf

KENSKI, V.M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LEMKE, Aline Krause. **Mídias: Fonte de estudo e desenvolvimento em uma prática de ensino e pesquisa com estudantes de pedagogia**. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

MARTINSI, Maria Cecília. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais**. Disponível em:

http://penta3.ufrgs.br/MIE-ModIntrod-CD/pdf/etapa2_1_situando_usoMidias_Beth.pdf

MORAN, José. Autônima e colaboração em um mundo digital. **Educatrix**, n.7, p. 52-37, 2014.

NUNES, Jorge Ramos. O uso da televisão na educação. 16 de junho de 2010. Disponível em:

<http://nunesetecnologia.blogspot.com.br/2010/06/o-uso-da-televisao-na-educacao.html>

OLIVEIRA, Mírian; ABDALA, Elisabeth A. (organizadoras). **Tecnologias da Internet: Casos Práticos em Empresas**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2003.

PINTO, Aparecida Marcianinha. **As Novas Tecnologias e a Educação**. Disponível em:
http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf

SOBRAL, Adail. **A Internet na Escola: O que é, como se faz**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

APÊNDICE 1:

QUESTIONÁRIO APLICADO

A finalidade da pesquisa é compreender o uso das mídias no cotidiano da sala de aula no município de Panambi.

Questionário

Nome: _____

Idade: _____

Escolaridade: _____

Série(s) em que atua: _____

Tempo de atuação na área da educação: _____

Nome da(s) escola(s) em que atua: _____

1 - Quais mídias existem na escola em que você trabalha?

TV () Vídeo () DVD () Rádio () Livro didático () Jornais/revistas () Computador () Internet () Jogos de computador () Outros () Ex.: _____

2 - Você costuma utilizar as mídias em sala de aula? Por quê?

Sim () Não ()

3 - Quais mídias você usa?

TV () Vídeo () DVD () Rádio () Livro didático () Jornais/revistas () Computador () Internet () Jogos de computador () Outros () Ex.: _____

4 - Com que frequência você usa? Porque você usa com essa frequência?

Todos os dias () Uma vez por semana () Duas vezes por semana () Mais de duas vezes por semana () Uma vez por mês () Uma vez por semestre () Nunca () Outro ()

5 - Em quais momentos você gosta de usar essas mídias?

Para iniciar a aula () Para novo conteúdo () Para levantar questões () Para fixar conteúdos () Para pesquisar assuntos () Outros () _____

6 - Em quais turmas (inicial, médio, final) e disciplinas você prefere utilizar? Por quê?

7 - Você considera importante o uso das mídias na sala de aula? Por quê?

Sim () Não ()

8 - Você teve algum treinamento para o uso das mídias em sala de aula? De quem?

Sim () Não ()

9 - Você tem alguma dificuldade que impede utilizar as ferramentas tecnológicas em sala de aula? Quais?

Sim () Não ()

10 - Você considera sua escola equipada com inovações tecnológicas? Por quê?

Sim () Não ()

11 - Para você qual a contribuição que essas mídias oferecem ao ensino?

12 - Na sua escola as mídias são de qualidade? Por quê?

Sim () Não ()

13 - Como você define a aceitação (ou não) dos alunos na utilização das mídias?

14 - Você percebeu mudanças significativas após o uso dessas mídias nas atividades? Quais?

Sim () Não ()
